

Por Liane Thedim

Gestoras e seguradoras repensam estratégias para compensar perda na alta renda com varejo e planos corporativos

O vento virou para os fundos de previdência privada aberta. Se de janeiro a setembro de 2024 o setor acumulou captação líquida positiva de R\$ 32 bilhões, no mesmo período deste ano o saldo ficou negativo em R\$ 31,6 bilhões, segundo dados da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima).

Gestoras e seguradoras não veem recuperação tão cedo e, como alternativa à perda de atratividade para a alta renda após a mudança no Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) que incide sobre a classe, já começam a rever estratégias, aumentando o foco no varejo, na previdência corporativa e no “rouba monte” dos bancos, que ainda concentram a maior

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Valor Econômico, em 23.10.2025